

missão Organizadora de la Cuarta Assembléa, Ministério de Relaciones Exteriores, Caracas, Venezuela.

É requisito essencial cada trabalho ir acompanhado de um resumo do seu conteúdo, afim de que as Comissões da Assembléa possam se informar, oportu-

amente, acerca dos méritos dos trabalhos, com as recomendações que julguem convenientes

Roga-se encarecidamente aos autores que despachem seus trabalhos de modo que sejam recebidos pela Comissão Organizadora de Caracas

## PRIMEIRO CONGRESSO DEMOGRÁFICO INTERAMERICANO

Entre os dias 12 e 21 de outubro do corrente ano, esteve reunido na Capital mexicana o Primeiro Congresso Demográfico Interamericano

Estiveram representados no certame, além do Brasil, os seguintes países: Argentina, Bolívia, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, República do Salvador, Estados Unidos da América do Norte, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela

Em caráter de observadores, compareceram também ao Congresso representantes da União Pan-Americana, do Instituto Panamericano de Geografia e História, do Instituto Indigenista Interamericano, do Instituto Internacional de Estatística, da Repartição Sanitária Panamericana, da Repartição Internacional do Trabalho do Departamento de Economia Finanças e trânsito da Sociedade das Nações.

Importantes e oportunas deliberações foram adotadas durante as reuniões desse Congresso, figurando entre outras a que recomendou aos governos americanos a indagação nos futuros censos de características culturais das populações. Essa recomendação, que é a de n.º III, possui a seguinte ementa: "Que os governos dos países americanos de economia e cultura indígenas, sigam, na formulação dos censos respectivos, processos similares aos que empregou o México ao elaborar o Censo da população de 1940, para qual, com a antecipação necessária, tenham de ser determinados com a devida coordenação, as características culturais que deva cada país, investigar em cada um dos seus censos de população a partir de 1950

Outra Recomendação da mais viva atualidade e de grande alcance político adotada foi a que tomou o n.º XII, a qual condena qualquer quesito que possa ser tomado como preconceito racial, na realização dos futuros censos americanos. A referida Resolução, que tomou mesmo o título de "preconceito racial" estabelece: 1) Recomendar aos governos americanos que repudiem em absoluto toda política e toda ação de discriminação de caráter racial; 2) Que para tal fim o vocábulo raça não

seja usado em um sentido que implique além da herança comum das características físicas, qualidades psicológicas e características culturais religiosas e lingüísticas, tomando em consideração que os critérios de classificação racial cientificamente validos, só denotam caracteres somáticos hereditários, sem implicação de nenhum outro caráter psicológico e cultural, 3) Que por a Eugenia deve entender-se estritamente em sua acepção científica, como fator para o melhoramento biológico e social do indivíduo, qualquer que for a raça que pertença. Nesse sentido se considera ante-científica toda tendência que tenha por propósito fomentar os sentimentos de superioridade racial que além de serem contrários as conclusões da ciência negam os elevados princípios de justiça social que todas nações americanas sustentam

A Resolução XVIII que trata da *Eugenia e medicina social*, entre outras recomendações sugere que os governos dos países americanos apliquem todas as medidas possíveis e destinem os recursos necessários para estimular o crescimento da população, melhorando as condições biológicas, econômicas e higiênico-sociais em que se desenvolve a vida da população, muito especialmente aqueles destinados a elevar os grupos indígenas ou mestiços que as necessitem.

O problema indígena americano foi amplamente debatido, particularizando-se o Congresso na adoção de várias Resoluções sobre esse assunto destacando-se a que trata da elaboração de uma Enciclopédia do Índio Americano e Arte Indígena. A Resolução referida, a XXXX<sup>a</sup> da série votada, foi aprovada com a seguinte redação:

Considerando: 1) Que o conhecimento da cultura indígena é de vital importância para o desenvolvimento dos países americanos e que, em consequência, é necessário estudar profunda e delicadamente a mesma, 2) Que é de nosso dever demográfico tratar de salvar o índio como ente humano que tem direito a viver em forma civilizada ou a que ele mesmo decida, quando elevar-se o seu poder econômico e possa escolher seus próprios destinos, con-

melhoramento não perca suas características culturais; 3) Que é necessário pôr a seu alcance sua própria história, sua própria cultura, para fazer-lhe evidente sua própria alma para que viva em sua arquitetura, em sua pintura, em sua escultura e em suas próprias leis, em suas tradições, em sua música, em suas danças, em suas máscaras, em seus tecidos e trajés, em sua moda e em suas demais manifestações culturais;

Resolve:

1) Recomendar aos Governos, as Universidades e a outros Institutos culturais dos países americanos, que promovam a realização, por técnicos especializados, de um plano integral de investigações da arte indígena, sob os auspícios do Instituto Indigenista Interamericano

O programa do Congresso constou de três seccões: Secção de Demografia; Secção de Etnologia e Eugenia e Secção de Política Demográfica

Na Secção de Demografia foram tratados os assuntos concernentes aos aspectos estatísticos da população estrangeira nos países americanos, história da imigração, condições exigíveis da imigração de após-guerra, (em relação a nacionalidade e os países de procedência), as condições físicas e a capacidade profissional, o aparelhamento de produção, os recursos econômicos disponíveis, a composição familiar, as possibilidades de radiações e assimilação, o financiamento da imigração e a previdência e a assistência

Na Secção de Etnografia e Eugenia, como a primeira, constante de duas partes "composição étnica dos povos americanos" e "problemas de eugenia e medicina social" foram abordados os assuntos concernentes aos dados históricos e teses biológico-sociais de interesse geral

Na Secção de Política Demográfica as matérias discutidas foram: "Posição dos países americanos em relação com os movimentos migratórios durante o período de após-guerra"; "Problemas de distribuição e redistribuição da população estrangeira"; e Migração interamericana para fomentar o desenvolvimento cultural, social e econômico dos países americanos"

Resumindo os pontos de vista do Brasil, em face desses problemas, o sr. ERNANI REIS, elaborou sucinto parecer, em nome do Conselho de Imigração e Colonização, o qual foi presente ao Ministério das Relações Exteriores com o fim de ser enviado ao Congresso

Esse parecer está assim redigido:

"Meu parecer é que, na impossibilidade, criada pela carência de tempo, de proceder a um amplo estudo da matéria, o Conselho poderá, em sua resposta ao Ministério das Relações Exteriores, fixar os seguintes pontos que considero susceptíveis de exprimir o pensamento ofi-

cial dominante no Brasil a respeito dos problemas propostos:

1) a imigração, que para apresentar condições de aproveitamento definitivo pelos países que a recebem deve resultar das condições favoráveis, no campo econômico e no moral oferecidas ao imigrante, e correlatamente da vontade desse último, é por isso mesmo um problema de cada país; igualmente, é um problema estritamente de ordem interna de cada país a distribuição e fixação do imigrante,

2) Para evitar a formação de núcleos impermeáveis ao clima espiritual e às condições econômicas do Continente, e bem assim, dada a predominância do *jus soli* na América, a criação de consideráveis massas heterogêneas na população nativa, é conveniente que os países americanos se mantenham fiéis às tendências da sua evolução étnica e, especialmente, conjurem qualquer ameaça de introdução, no quadro demográfico americano, de novos contingentes étnicos irredutíveis, dentro de curto prazo, aos padrões da vida americana ou nacional de cada país; deve ser evitada, assim, toda corrente imigratória não européia, e, na Europa, devem ser preferidos os contingentes étnicos que se tenham revelado mais susceptíveis de assimilação;

3) as condições de assimilação e o aspecto étnico da imigração devem prevalecer contra as preocupações de ordem econômica imediata;

4) na direção dos movimentos migratórios deve ser abandonada qualquer idéia de compromisso destinado a garantir ao imigrante a conservação do seu ambiente nacional;

5) A idéia da migração interamericana que a tese D da 3ª Secção destina ao fomento do desenvolvimento cultural, social e econômico dos países americanos, deve ser entendida como tendo por objeto o desenvolvimento das relações culturais e econômicas entre os países americanos; tal migração, porém, não deve ser levada a um ponto que possa inspirar a algum povo, o receio de que os seus característicos nacionais sejam por ela ameaçados,

6) as preocupações com o desenvolvimento de uma política imigratória não devem tender a assegurar ao imigrante a criação de condições de assistência e proteção ao trabalho superiores àquelas de que gozam as populações nativas".

Tendo em vista as recomendações e resoluções adotadas na Conferência Internacional de Alimentação (realizada em Buenos Aires, 1939), na Segunda Conferência Internacional de Agricultura (México, 1942) e na Conferência das Nações Unidas sobre Alimentação e Agricultura (Hot-Springs, 1943) o Congresso resolveu aconselhar a aplicação das mesmas no que se refere à

relação existente entre a alimentação, produção e política demográfica.

Além disso, os especialistas que tomaram parte no certame, tomando em consideração a escassez de estudos estatísticos bem como a falta de coordenação de métodos e sistemas para elaborar os mesmos, adotaram vários acordos visando amenisar essa situação. Os principais desses acordos foram: levantar o Censo Continental Americano (1950-1951) com características demográficas, econômicas e sociais, seguir os processos do Censo Mexicano de 1940, naqueles países que possuem economia e cultura indígenas, no que tem de particular nesses assuntos; unificar os sistemas estatísticos de turismo; de função legal de mortandade, adotando a emitida pela Seção de Higiene da Sociedade das Nações em abril de 1925; estabelecer e melhorar as estatísticas de movimento de naturalização, tomando em conta o tempo de residência, país de nascimento e nacionalidade, quando estes dois últimos sejam diferentes, uniformizar os sistemas e métodos de

investigações dos movimentos demográficos, estabelecer um critério definitivo sobre a nomenclatura de enfermidades, causas de morte e de nati-morte, efetuar inquéritos sobre orçamentos familiares das massas trabalhadoras; estabelecer cursos de Demografia em todas as universidades da América; intensificar o estudo dos problemas demográficos adotando métodos comuns de elaboração de estatísticas e de apreciação dos resultados; adotar uma base comum na elaboração e no exame dos índices demográficos, estabelecer, ampliar e aperfeiçoar um sistema integral de seguros sociais, pôr em vigor legislações destinadas a fortalecer a consciência familiar e o sentido de responsabilidade na pré-criação.

Como consequência do importante Congresso foi criado o Comitê Demográfico Interamericano cuja finalidade consta em coordenar e facilitar o cumprimento das recomendações e resoluções do Primeiro Congresso Internacional.

## PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE GEOGRAFIA DE CUBA

A Sociedade Geográfica de Cuba, cumprindo as finalidades para as quais foi criada e comemorando o 9.º quinquentenário do Descobrimento da América (e, portanto, de Cuba) patrocinou o Primeiro Congresso Nacional de Geografia, realizado em Havana, nos dias 24 a 28 de outubro de 1942

O Congresso, que foi bem uma afirmação do extraordinário desenvolvimento que tomou a ciência geográfica em Cuba, teve o seu êxito plenamente assegurado, pela apresentação de mais de cem trabalhos científicos, dos quais os mais importantes foram estampados na *Revista da Sociedade Geográfica de Cuba*

Publicamos, a seguir, a relação dos temas tratados no importante Congresso, do qual participaram as mais expressivas figuras do mundo científico cubano

### TEMAS

#### I — *Geografia do Descobrimento*

Lugar onde desembarcou Colombo em 28 de outubro de 1492

Geografia Humana de Cuba em 1492

Número de habitantes, raças; culturas.

Flora e fauna de Cuba em 1492.  
Temas livres

#### II — *Cartografia*

História da Cartografia em Cuba: Necessidade de construir um mapa de precisão da República de Cuba.

Mapas de distintas regiões de Cuba construídos por fotografia aérea

Forma pela qual a Sociedade Geográfica de Cuba pode cooperar com os poderes públicos e com entidades particulares na construção da Carta que dispõe a Constituição

#### III — *Geografia Física*

A estrutura de Cuba determinada por *coulines en échelon* Antecedentes bibliográficos

Os peniplanos de Cuba  
Origem das baías de Cuba  
Temas livres

#### IV — *Geologia e Paleontologia*

Terrenos pleistocênicos cubanos: descrição dos mais importantes e sua possível origem